

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO ÁCIDO INDOLACÉTICO (AIA) E DO 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) NO CULTIVO IN VITRO DE BASTÃO-DO-IMPERADOR (*Etilingera elatior*)

MELO, Elane Cristina Amoras¹; **POLTRONIERI**, Marli Costa²; **LEMOS**, Oriel Filgueira de³; **AMARAL**, Leila Márcia Souza⁴; **ALVES**, Sérgio Augusto Oliveira⁵.

O cultivo de flores, particularmente as tropicais, tem mostrado um significativo crescimento de produção e mercado. As principais áreas produtoras de flores no Brasil estão localizadas nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Amazonas e Goiás. Embora o Estado do Pará apresente condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento da floricultura, possibilitando uma grande diversidade de espécies para cultivo, a sua área plantada ainda é reduzida quando comparada aos principais Estados produtores do Brasil. De acordo com um diagnóstico do setor de floricultura do Estado do Pará, as espécies de flores tropicais com maior demanda de mercado são: helicônias (*Heliconia* sp.), alpinias (*Alpinia purpurata*), bastão-do-imperador (*Etilingera elatior*) e shampoo (*Zingiber spectabilis*). O objetivo do trabalho é avaliar o efeito das diferentes concentrações do ácido indol acético (AIA) e do 6-benzilaminopurina (BAP) na etapa de proliferação de brotos *in vitro* do processo de micropropagação do bastão-do-imperador (*Etilingera elatior*). Os experimentos serão conduzidos no laboratório de Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental através da inoculação de explantes (ápices caulinares) em meio básico de Murashige & Skoog (1962), suplementado com as seguintes concentrações de AIA (0; 0,1; 0,2; 0,5 e 1,0 mg. L⁻¹) e de BAP (3,0 e 4,0 mg.L⁻¹) em combinação. O cultivo será em sala de crescimento com temperatura de 25 ± 3°C, umidade relativa de 70% e fotoperíodo de 16 h/dia com irradiância de 25µmol. m⁻².s⁻¹, que deverão passar por pelos menos três ciclos de multiplicação de brotos a cada 4 a 6 semanas. A avaliação será quanto a número de brotações por explante e observações quanto a formação de raízes. O experimento está sendo conduzido em parcelas representada por um frasco com três explantes, em delineamento inteiramente casualizado, composto de quatro repetições para cada tratamento. Os dados serão analisados através da variância e testes de comparação de médias.

¹ Bolsista FUNTEC/ Embrapa Amazônia Oriental /UFRA, Agronomia 7º Semestre

² Pesquisador M. Sc. em Melhoramento Genético de Plantas, Embrapa Amazônia Oriental

³ Pesquisador Dr. em Melhoramento Genético de Plantas, Embrapa Amazônia Oriental

⁴ Bolsista CNPq/ Embrapa Amazônia Oriental /UFRA, Agronomia 7º Semestre

⁵ Graduando em Ciência Biológicas- Universidade Federal do Pará (UFPA)

II Seminário de Iniciação Científica da UFRA e VIII Seminário de Iniciação

Científica da Embrapa Amazônia Oriental /2004